



União Europeia

Factos e Números Essenciais sobre a União Europeia



Esta publicação é editada em todas as línguas oficiais da União Europeia: alemão, dinamarquês, espanhol, finlandês, francês, grego, inglês, italiano, neerlandês, português e sueco e em checo, eslovaco, esloveno, estónio, húngaro, letão, lituano, maltês e polaco.

Pode encontrar esta brochura e outras explicações claras e sucintas sobre a UE em linha em: europa.eu.int/comm/publications

Comissão Europeia
Direcção-Geral Imprensa e Comunicação
Publicações
B-1049 Bruxelles

Manuscrito concluído em Fevereiro de 2004

Capa, ilustrações e layout: Zack/ASCii

Uma ficha bibliográfica figura no fim desta publicação

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2004

ISBN 92-894-6728-2

N.º de catálogo: NA-56-03-772-PT-C

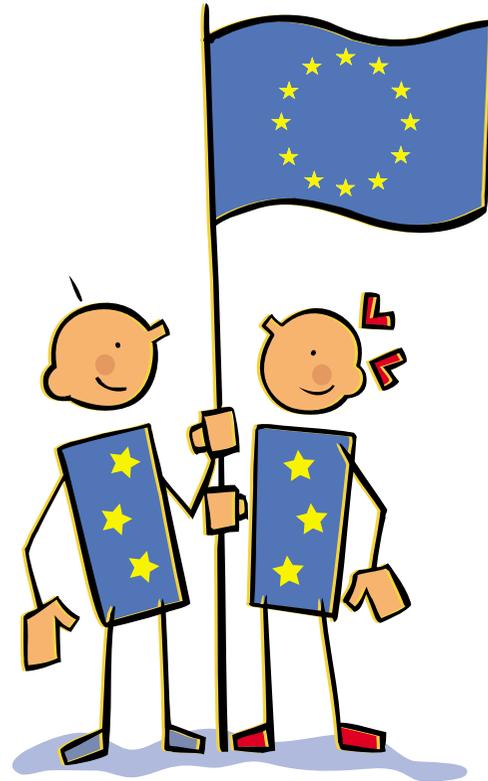
© Comunidades Europeias, 2004

Reprodução autorizada

Printed in Germany

IMPRESSO EM PAPEL BRANQUEADO SEM CLORO

Factos e Números Essenciais sobre a União Europeia

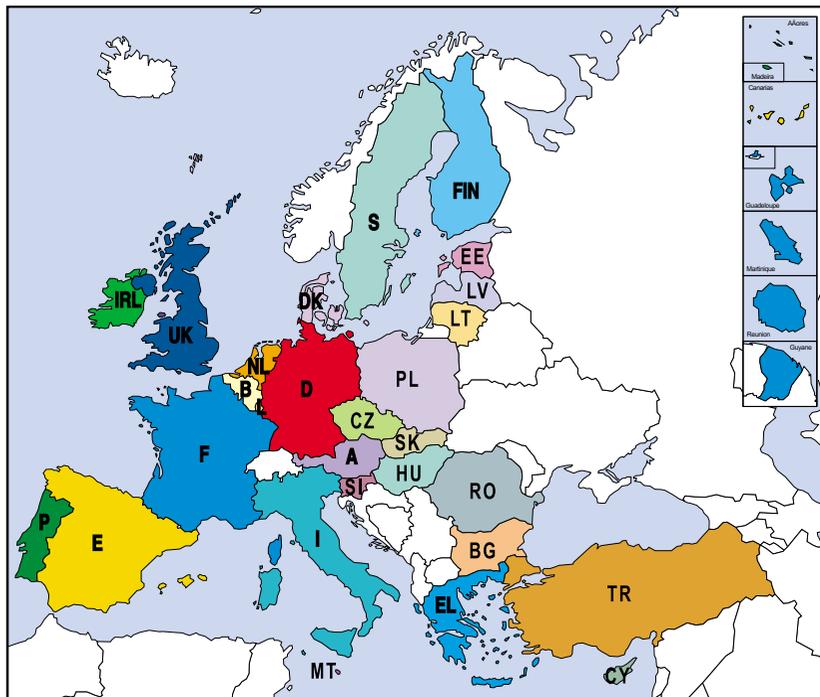


Índice

Chave	3	Comércio e economia	42
Introdução	4	Quanto produz a UE?	
A União Europeia _ Uma tarefa em curso	5	Vencer a inflação	
Superfície e população	7	A UE: uma grande potência comercial	
Qual é a superfície da UE?		Transportes, energia e ambiente	50
Quem são os seus habitantes?		Em movimento	
Como é a UE em comparação com o resto do mundo?		Energia para as pessoas	
Os europeus estão a envelhecer		Proteger o ambiente	
Nível de vida	22	Como vivem os europeus em conjunto?	62
Qual o nível económico dos europeus?		Conversando com os vizinhos	
Pequenos luxos ou instrumentos fundamentais?		Trabalhando juntos	
Uma sociedade justa e solidária		Estudando juntos	
Educação e investigação	28	Sentindo-se europeus	
Há mais europeus a estudar		Novos Estados-Membros e países candidatos	68
Os europeus jovens são mais qualificados		Qual a sua superfície?	
Uma melhor educação para melhores perspectivas de emprego		Quantos habitantes têm?	
Investigação – A chave para o futuro		Os seus progressos económicos	
A União Europeia no trabalho	35	As pessoas no trabalho	
Quantas pessoas trabalham na UE?		Educação	
Quais os seus empregos?		A Sociedade da Informação: actualizar-se rapidamente	
Oportunidades iguais para todos?		Confiantes no futuro	
Diferenças regionais		Conclusão	79

Chave

- B  Bélgica
- DK  Dinamarca
- D  Alemanha
- EL  Grécia
- E  Espanha
- F  França
- IRL  Irlanda
- I  Itália
- L  Luxemburgo
- NL  Países Baixos
- A  Áustria
- P  Portugal
- FIN  Finlândia
- S  Suécia
- UK  Reino Unido



- BG  Bulgária
- CY  Chipre
- CZ  República Checa
- EE  Estónia
- HU  Hungria
- LV  Letónia
- LT  Lituânia
- MT  Malta
- PL  Polónia
- RO  Roménia
- SK  Eslováquia
- SI  Eslovénia
- TR  Turquia
- CA  Canadá
- CN  China
- IN  Índia
- JP  Japão
- US  Estados Unidos

EU-15  Os 15 membros da UE antes do alargamento de 2004

Introdução

A União Europeia (UE) abrange uma grande parte do continente europeu, do círculo Ártico até ao Mediterrâneo e do Atlântico ao Egeu.

Apesar da sua imensa diversidade, os países que formam a UE (os seus «Estados-Membros») regem-se todos pelos mesmos valores fundamentais: a paz, a democracia, o Estado de direito e o respeito pelos direitos humanos. Procuram promover esses valores, criar e partilhar prosperidade e exercer uma influência colectiva, actuando em conjunto no âmbito mundial.

Há mais de meio século que a UE vem elevando o nível de vida dos seus cidadãos a níveis sem precedentes. Criou um mercado único sem fronteiras e uma moeda única, o euro. É uma grande potência económica e o líder mundial na ajuda ao desenvolvimento. O número dos seus membros cresceu de 6 para 15, e de 15 para 25 em Maio de 2004. Está prevista a adesão de outros dois em 2007. A UE alargada contará 27 países e uma população de quase 500 milhões de pessoas.

A UE enfrenta actualmente novos desafios, sendo a globalização um dos mais difíceis. Para se tornar mais competitiva, permanecendo simultaneamente uma sociedade justa e solidária, a UE terá de ter mais pessoas com empregos novos e melhores e terá de lhes proporcionar novas capacidades.

Através de vários diagramas e gráficos, este folheto informativo compara a UE no seu todo e os respectivos Estados-Membros (actuais e futuros) com outras economias importantes. Há uma mensagem que sobressai claramente dos números: a unidade faz a

força, para os antigos e novos membros, para os pequenos como para os grandes.

Há uma grande variedade de informações sobre a UE e os seus Estados-Membros disponível na Internet. É possível aceder a essas informações através do servidor Europa (<http://europa.eu.int>).

No presente folheto, as abreviaturas utilizadas para os Estados-Membros da UE e países candidatos são as apresentadas no mapa da página 3.

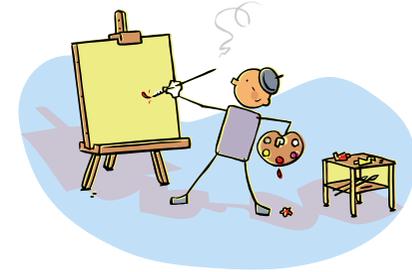
A expressão «UE-15» refere-se aos 15 Estados-Membros da União Europeia antes do alargamento de 2004.

Para simplificar, alguns números foram arredondados. Um asterisco junto a um número significa que é provisório ou uma estimativa.

As estatísticas detalhadas sobre a UE são publicadas pelo Eurostat, o Serviço de Estatística da UE. No sítio web do Eurostat (europa.eu.int/comm/eurostat/) poderá aceder a mais de 1 000 quadros estatísticos gratuitamente.

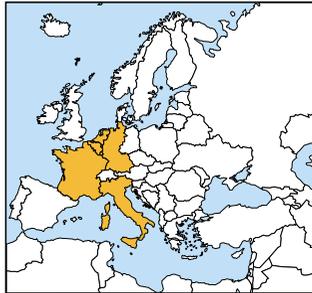


A União Europeia – Uma tarefa em curso

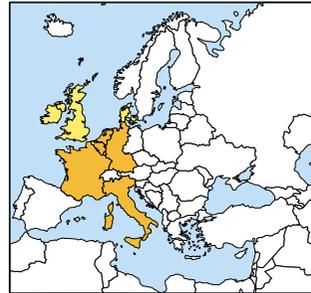


A UE remonta aos anos 50 do século XX com a designação «Comunidades Europeias». Havia seis Estados-Membros: Alemanha, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo e Países Baixos. Em 1973, aderiram a Dinamarca, a Irlanda e o Reino Unido, seguidos pela Grécia em 1981 e, finalmente, pela Espanha e por Portugal em 1986. A unificação da Alemanha em 1990 conduziu à integração dos *Länder* da Alemanha de Leste.

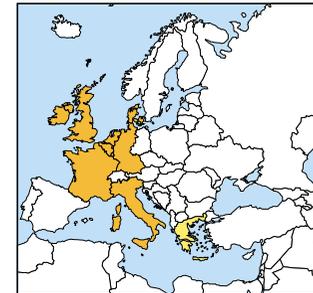
Em 1992, um novo Tratado concedeu novos poderes e responsabilidades às instituições comunitárias e introduziu novas formas de cooperação entre os governos dos Estados-Membros, criando assim a União Europeia tal como a conhecemos hoje. Em 1995, a UE foi alargada à Áustria, Finlândia e Suécia. Em 2004 é alargada a 10 novos países: Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia e República Checa. A adesão da Bulgária e da Roménia está prevista para 2007. A Turquia é igualmente candidata.



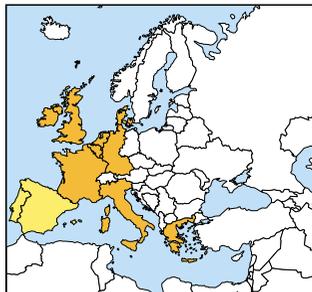
1952



1973



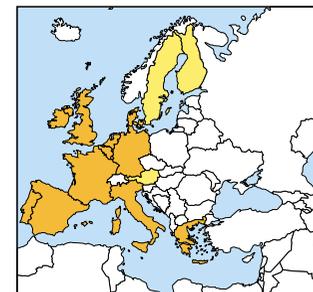
1981



1986

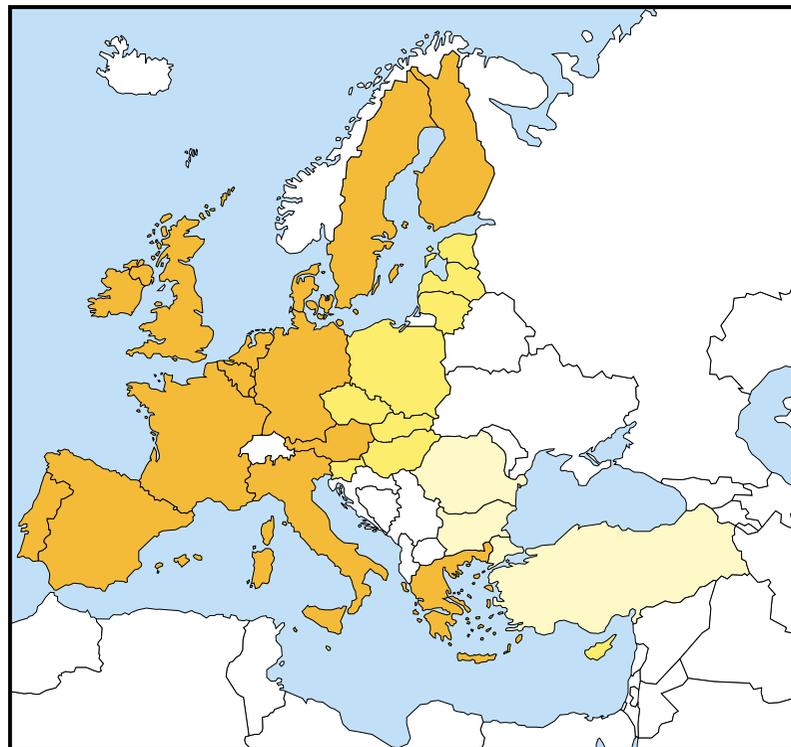


1990



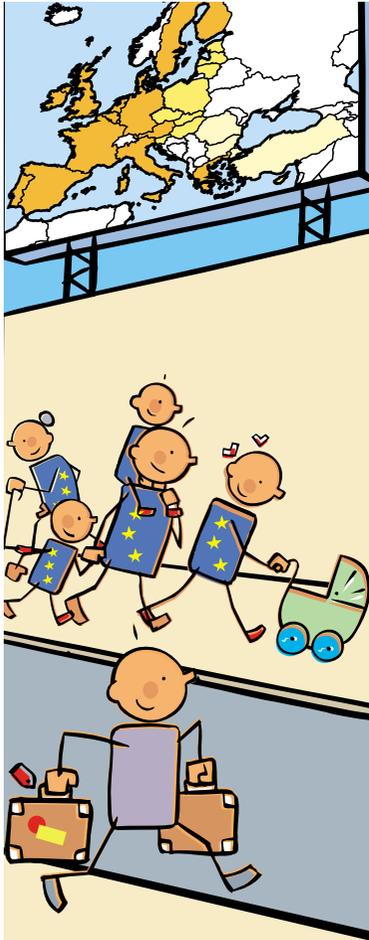
1995

- Os Estados-Membros da EU-15
- Novos Estados-Membros
- Países candidatos



2004





Superfície e população

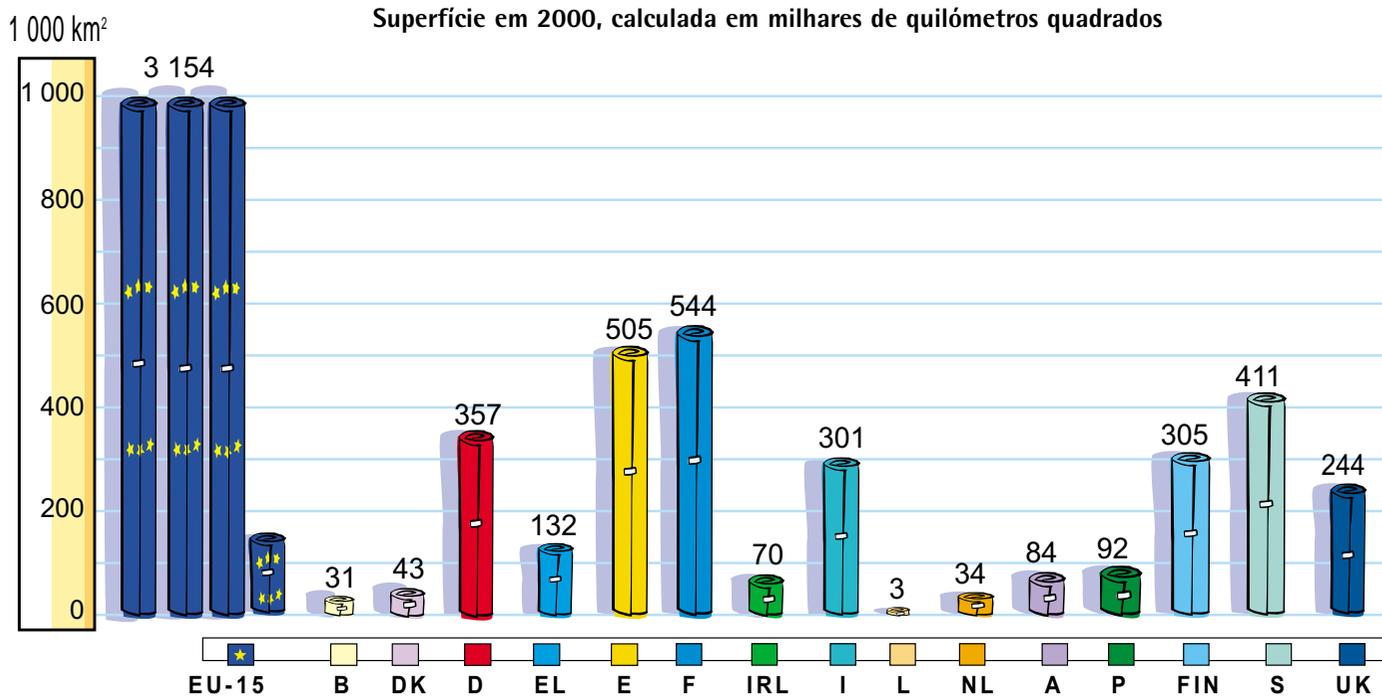
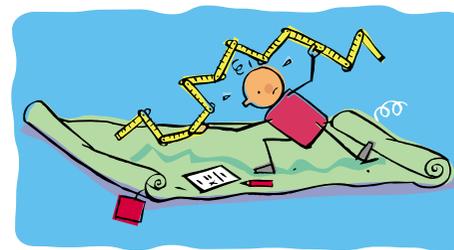
A União Europeia composta por 15 países (até Maio de 2004) abrange uma superfície correspondente a cerca de um terço do tamanho dos Estados Unidos. A sua população é a terceira maior do mundo, a seguir à China e à Índia, e corresponde a cerca de 6% da população mundial total.

As taxas de natalidade na UE estão a decrescer e a longevidade dos europeus a aumentar. Estas tendências têm importantes consequências para o futuro.



Qual é a superfície da UE?

Com 15 países (até Maio de 2004) a União Europeia ocupa uma superfície superior a 3 milhões de quilómetros quadrados. A superfície de cada Estado-Membro varia grandemente, da França (a maior) ao Luxemburgo (a menor).

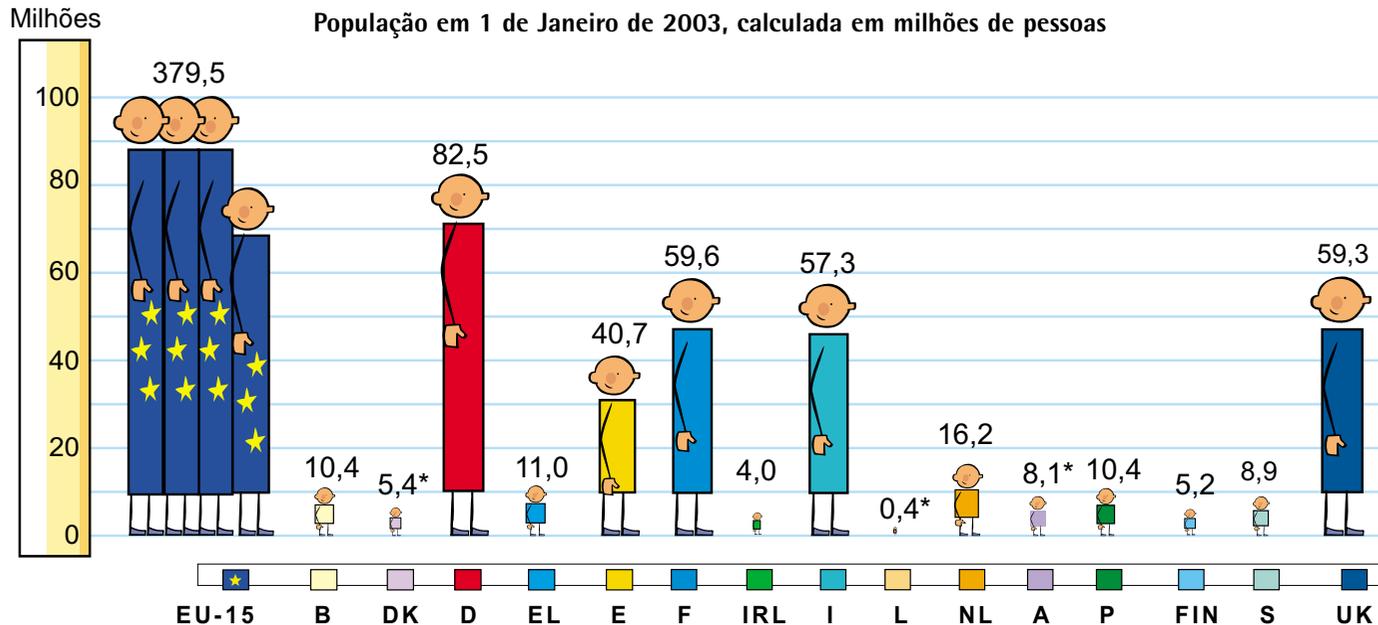
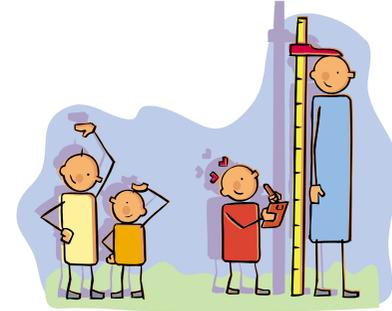


Fonte: Eurostat.



Quem são os seus habitantes?

A EU-15 tem aproximadamente 380 milhões de habitantes, o que corresponde a cerca de 6% da população mundial total. A Europa sempre acolheu vários povos e culturas diferentes. Em cada Estado-Membro, uma parte da população é constituída por pessoas de outros países, geralmente com fortes ligações históricas ao país de acolhimento. A UE encara esta diversidade étnica e cultural como uma das suas maiores riquezas e defende os valores da tolerância, do respeito e da compreensão mútua – valores que a História da Europa nos tem vindo a ensinar ao longo dos tempos.

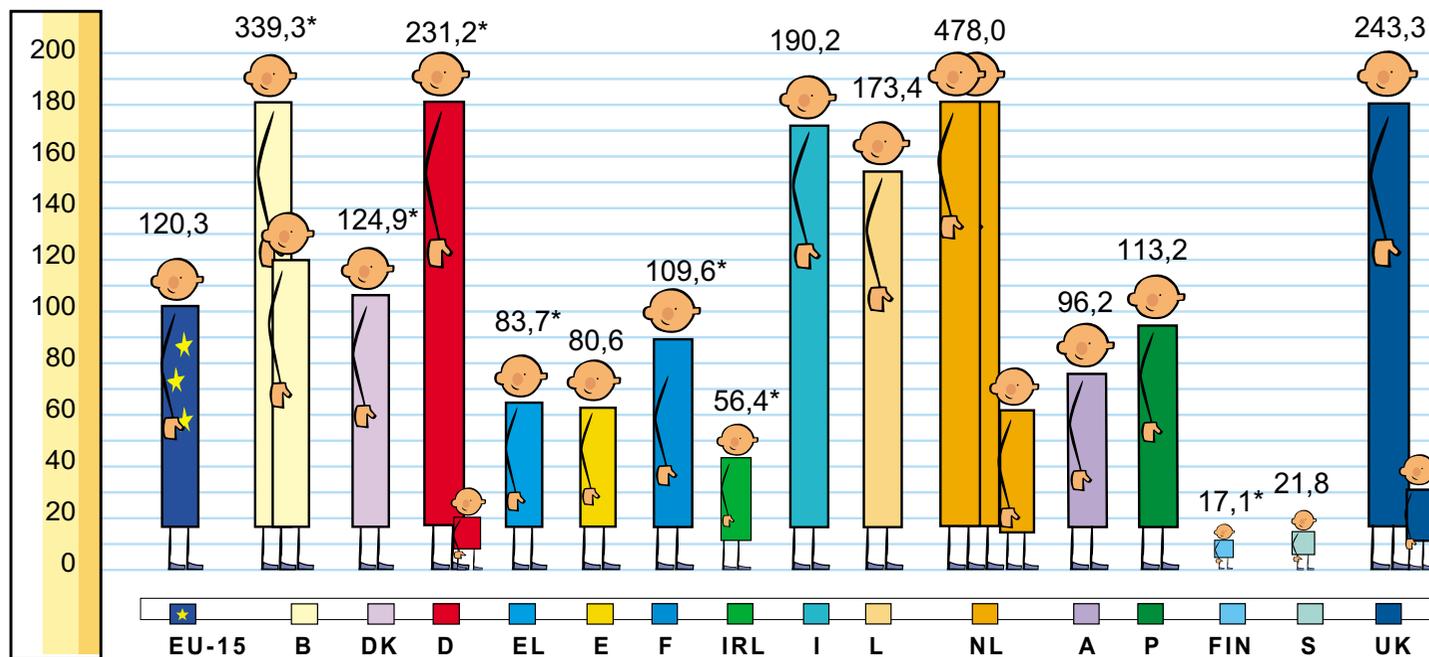


Fonte: Eurostat.

A população não se encontra distribuída uniformemente pela superfície da UE nem pela de nenhum dos países que a compõem. Não é surpreendente que as regiões montanhosas tenham poucos habitantes e as zonas industriais sejam densamente povoadas. As cidades industriais europeias surgiram originalmente nos locais onde abundavam o ferro e o carvão. Até recentemente, estes recursos eram tão importantes que estiveram na base da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (1952-2002).



Densidade populacional, calculada em pessoas por km², 1 de Janeiro de 2003

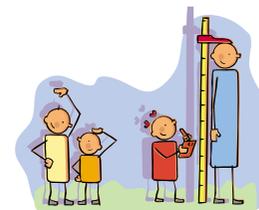


Fonte: Eurostat.



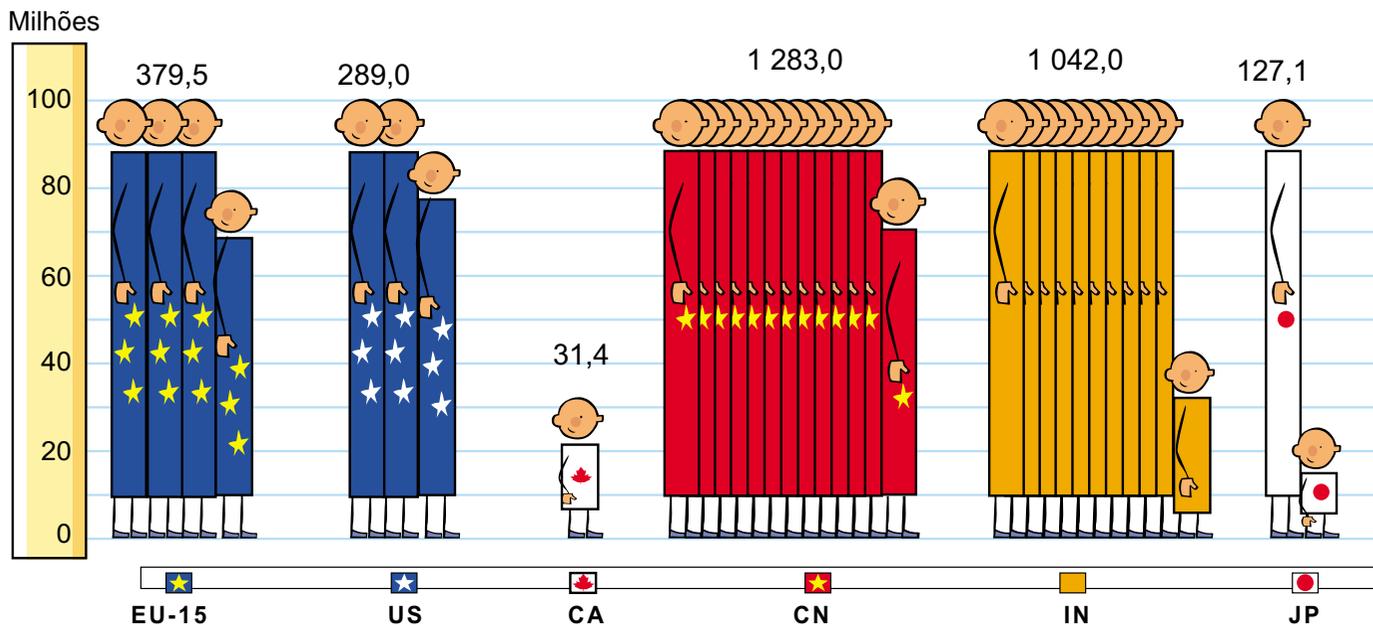
Como é a UE em comparação com o resto do mundo?

Quando vista num mapa mundial, a UE não abrange uma área particularmente extensa. No entanto, tem a terceira maior população do mundo, a seguir à China e à Índia. Os Estados Unidos ocupam uma área quase três vezes maior do que a UE, mas têm menos habitantes.



A dimensão do mundo desenvolvido em termos de população total está a diminuir regularmente, enquanto a dimensão dos países subdesenvolvidos está a crescer. Esta situação é realmente preocupante e constitui uma das razões pelas quais a UE tenciona continuar a trabalhar no sentido de promover o desenvolvimento global e é já o principal prestador mundial de ajuda ao desenvolvimento.

População da EU-15 e de cinco outros países em 2003, calculada em milhões de pessoas

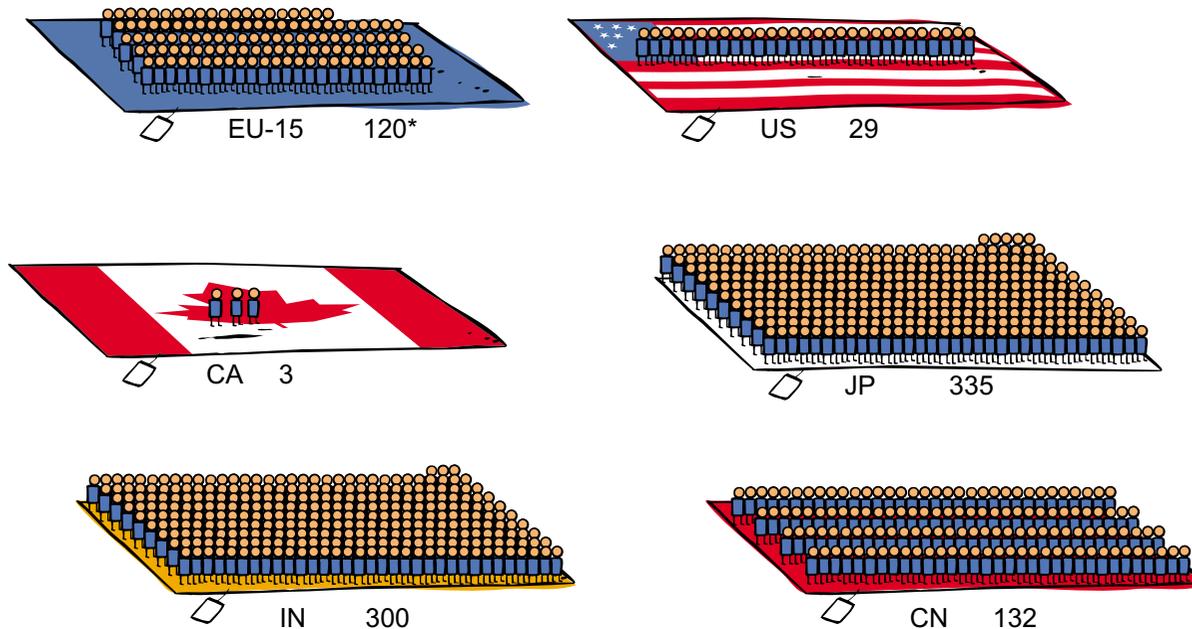


Os números do Canadá são de 2002.
Fontes: Eurostat e Banco Mundial.

A UE é quatro vezes mais densamente povoada do que os Estados Unidos e cerca de 40 vezes mais do que o Canadá. Mas tem apenas cerca de um terço da densidade populacional do Japão. A densidade populacional exerce pressão sobre o ambiente e os recursos naturais, razão pela qual o desenvolvimento sustentável é hoje uma das principais prioridades da UE.



Densidade populacional da EU-15 e de cinco outros países, calculada em pessoas por km²



Os dados relativos à EU-15 referem-se a 2003. Os dados relativos aos outros países referem-se a 2001. Os dados relativos à China não incluem Hong Kong nem Macau. Os dados relativos à Índia incluem as partes das províncias de Jammu e Caxemira pertencentes à Índia.

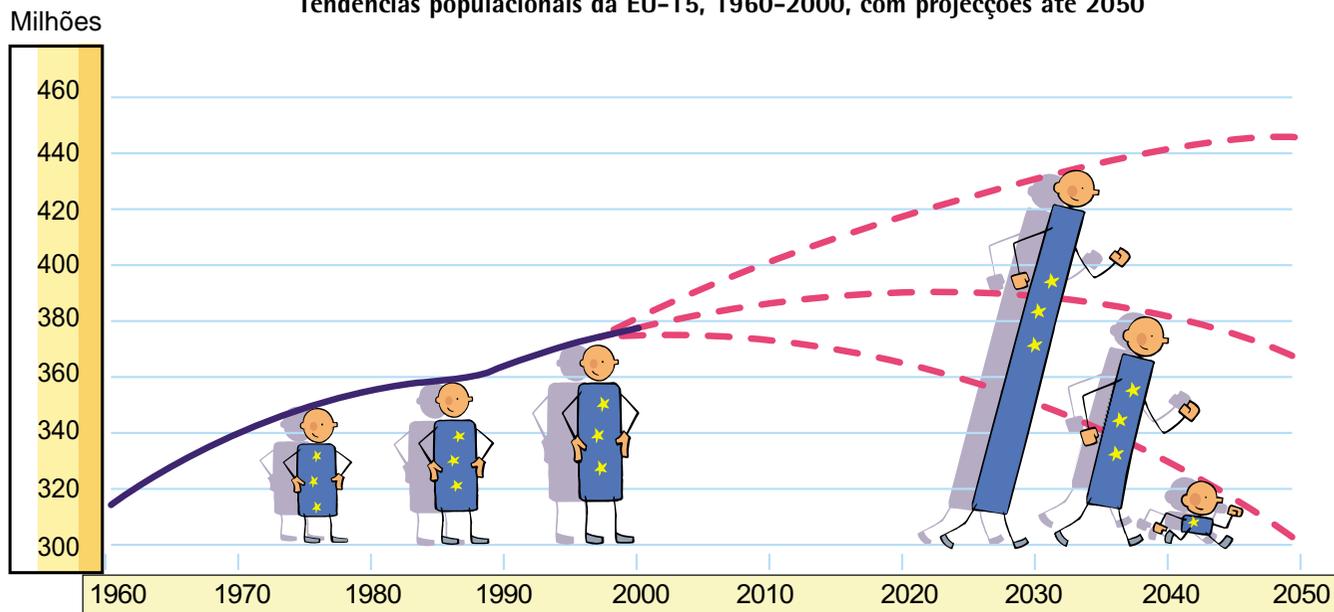


Os europeus estão a envelhecer

Nos próximos 50 anos, a população da UE irá aumentar ou diminuir? Existem várias previsões. De acordo com um dos cenários (a curva do meio, abaixo), a população irá atingir o seu máximo em 2023 e voltará ao nível que tem actualmente por volta de 2050.



Tendências populacionais da EU-15, 1960-2000, com projecções até 2050

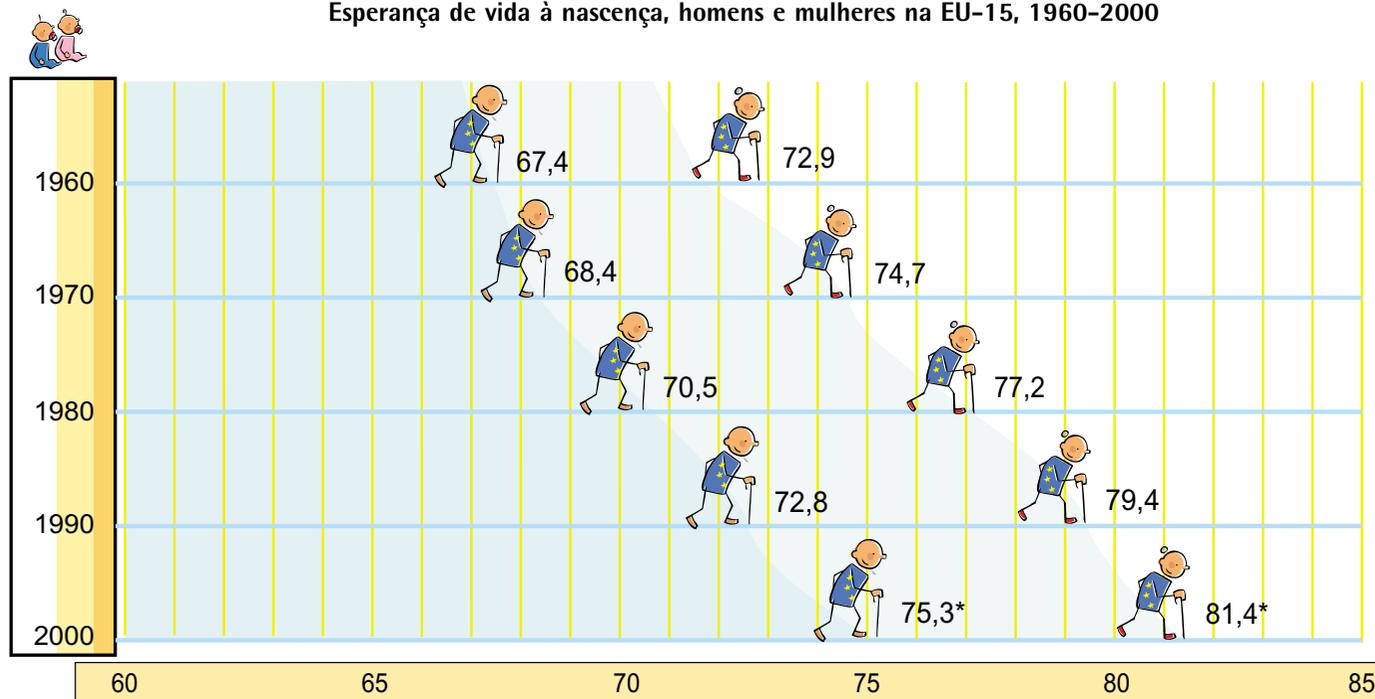


Fonte: Eurostat.

As taxas de natalidade na Europa têm vindo a descer, pelo que há cada vez menos jovens. Os europeus têm também uma maior longevidade. Os bebés nascidos em 1960 tinham uma esperança média de vida de 67 anos (homens) e 73 anos (mulheres). Prevê-se que os bebés nascidos em 2000 vivam muito mais tempo – para além dos 75 anos (homens) e 81 anos (mulheres).



Esperança de vida à nascença, homens e mulheres na EU-15, 1960-2000

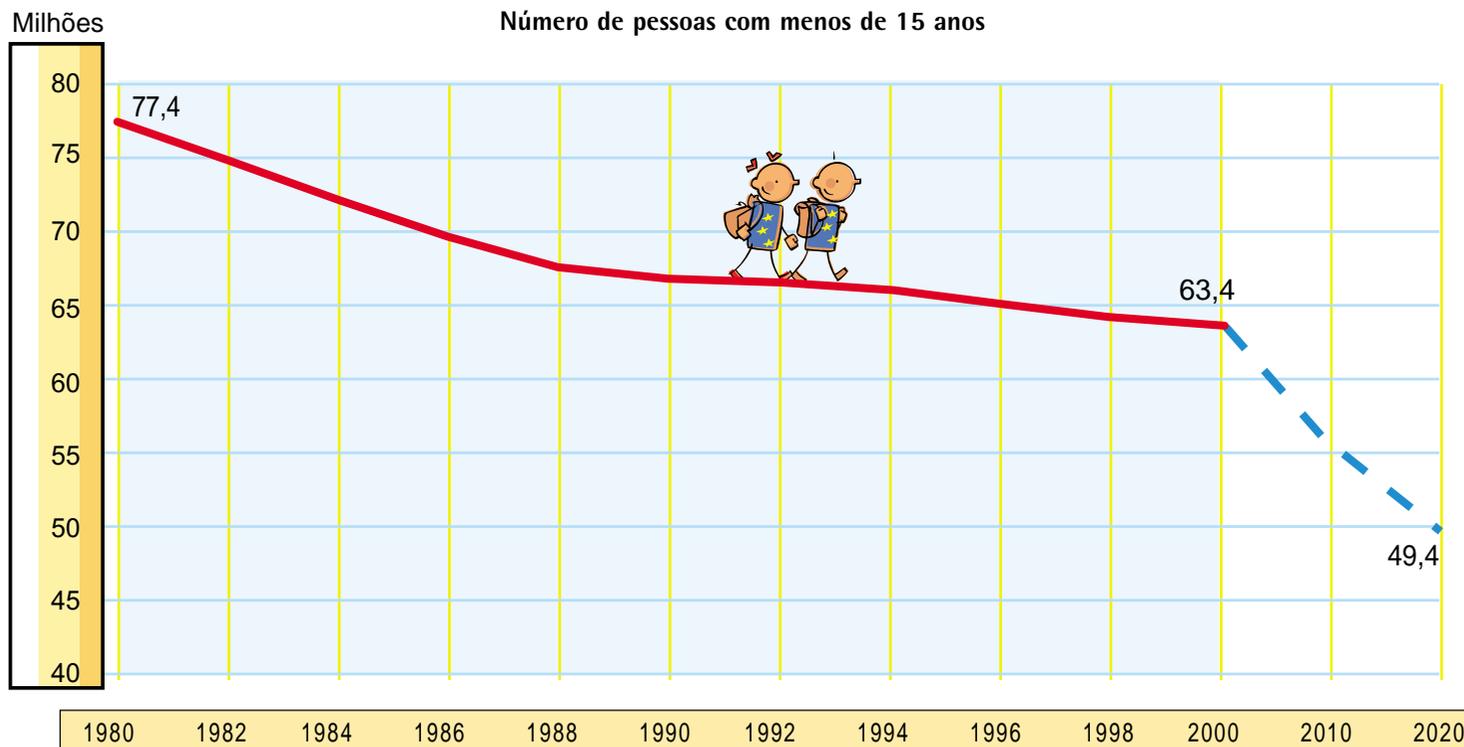


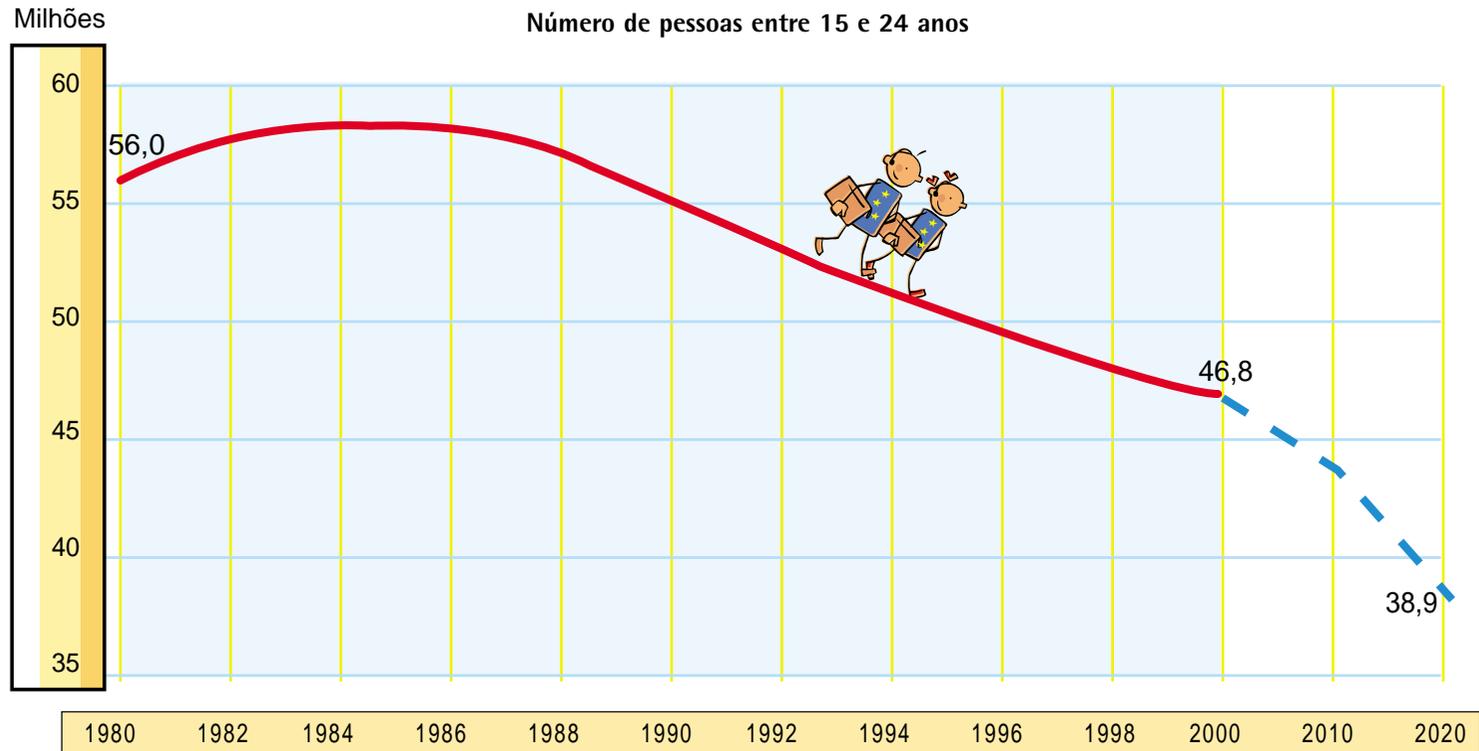
Fonte: Eurostat.

As tendências actuais demonstram que há cada vez menos pessoas activas a sustentar cada vez mais pensionistas. De forma a que os números da sua população activa se mantenham ao mesmo nível, a Europa necessita de uma combinação de imigração qualificada, aprendizagem ao longo da vida, mais mulheres empregadas e mais pessoas a trabalharem a tempo parcial para além da idade da reforma. Se nascessem mais bebés seria ainda melhor!



Os seguintes gráficos mostram os números de pessoas abrangidas pelos diferentes escalões etários que vivem na UE, 1980-2000, com projecções até 2020. Os números estão em milhões.



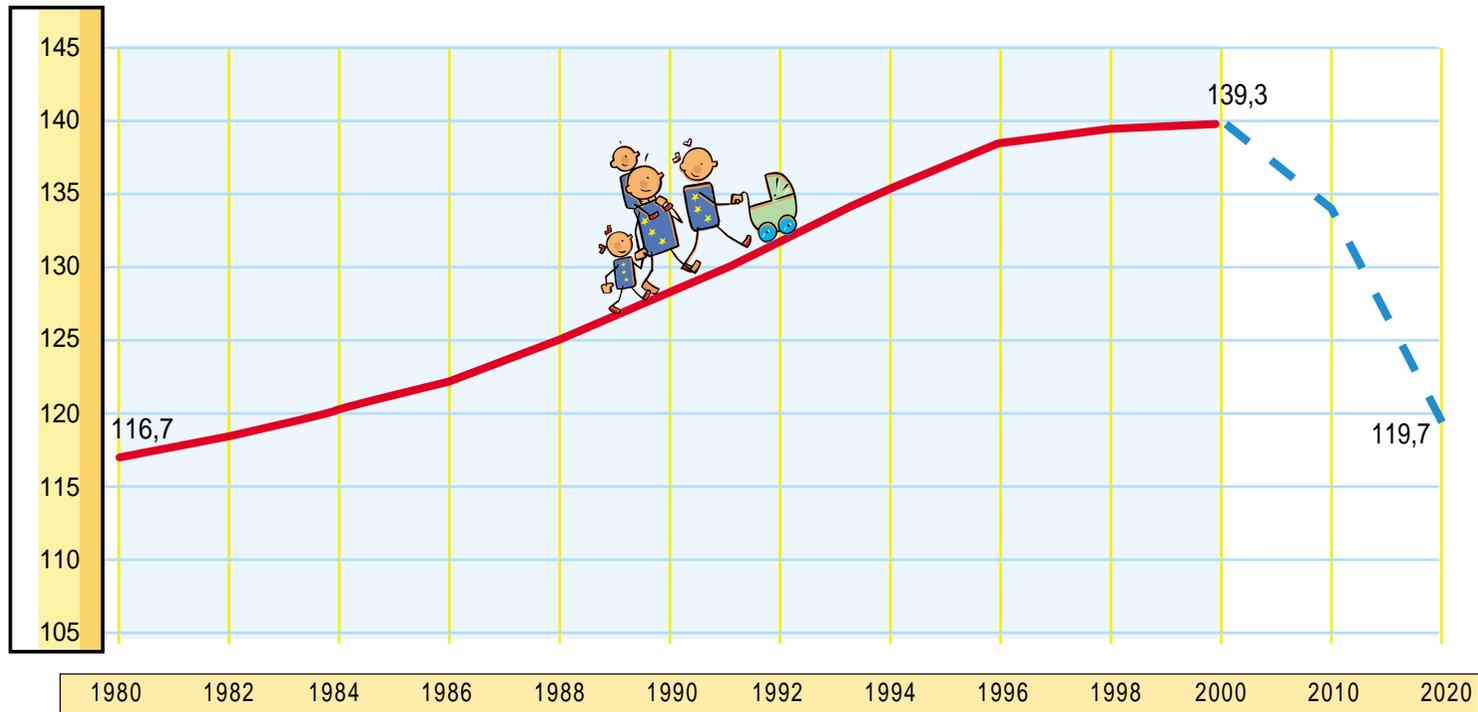


Fonte: Eurostat.

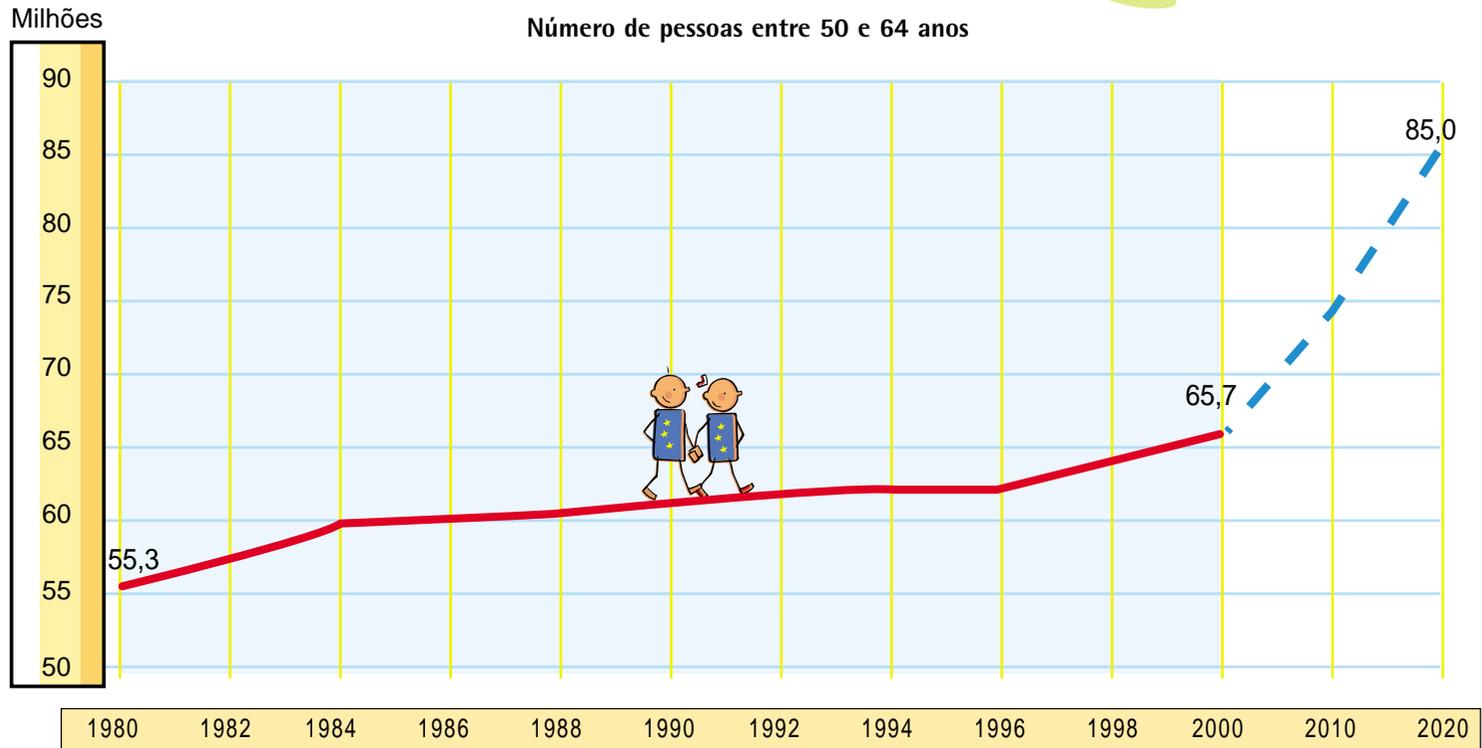


Milhões

Número de pessoas entre 25 e 49 anos



Fonte: Eurostat.

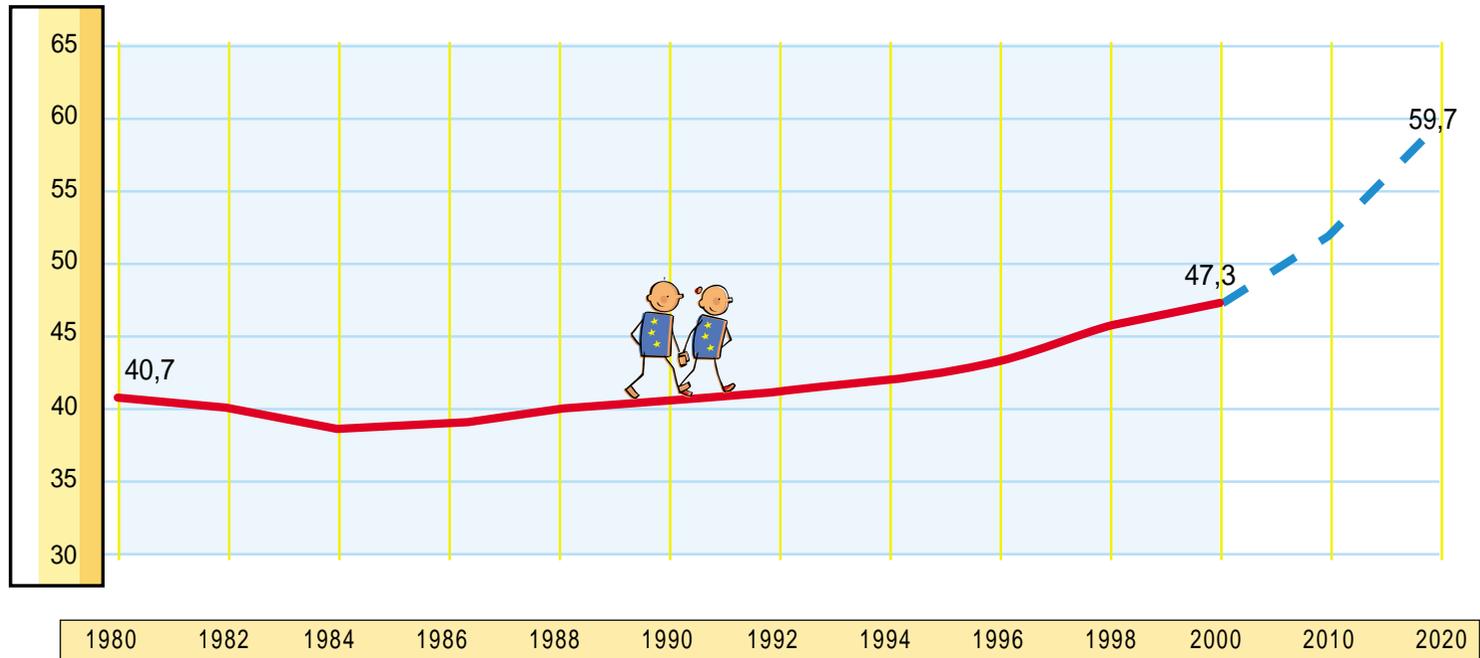


Fonte: Eurostat.

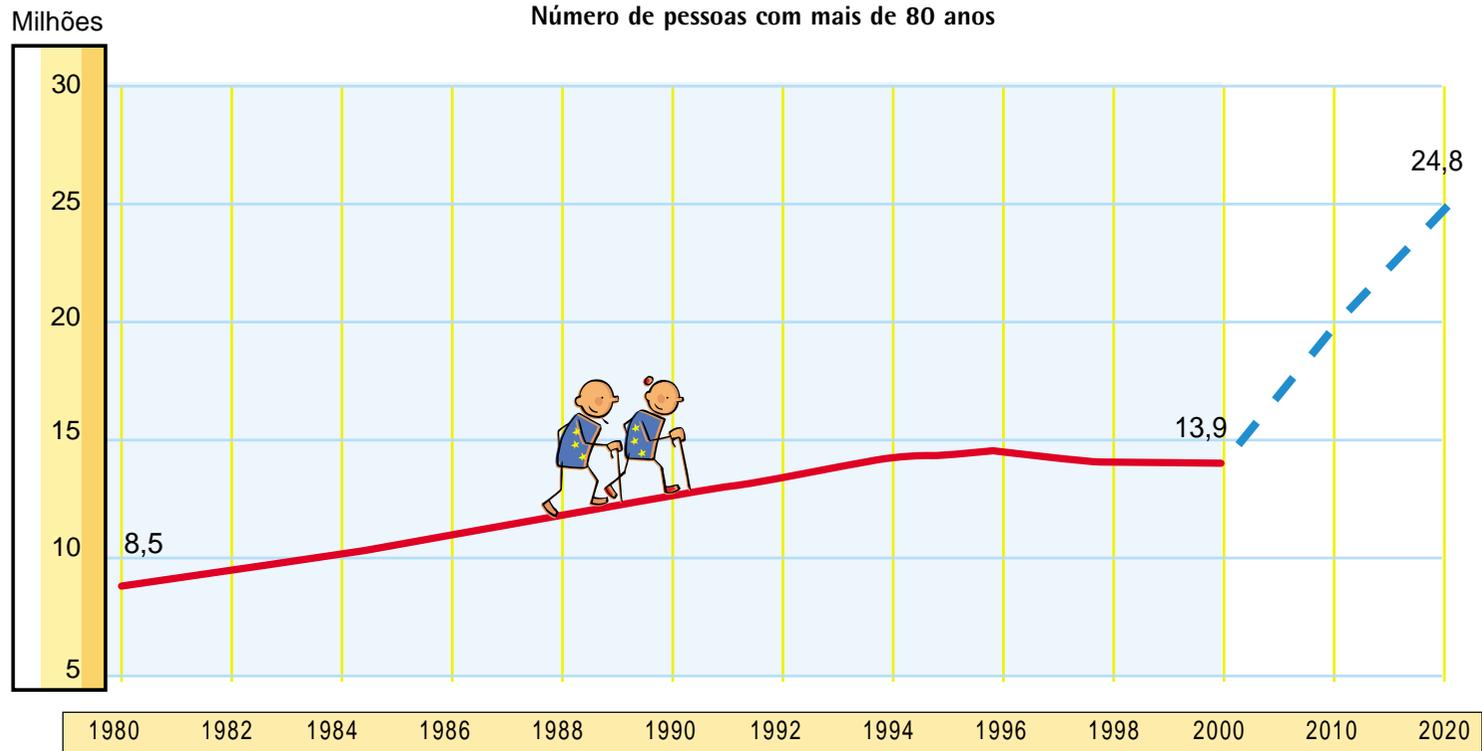


Milhões

Número de pessoas entre 65 e 79 anos

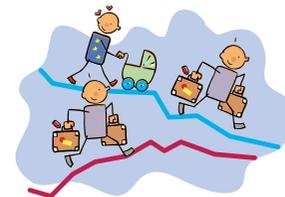


Fonte: Eurostat.



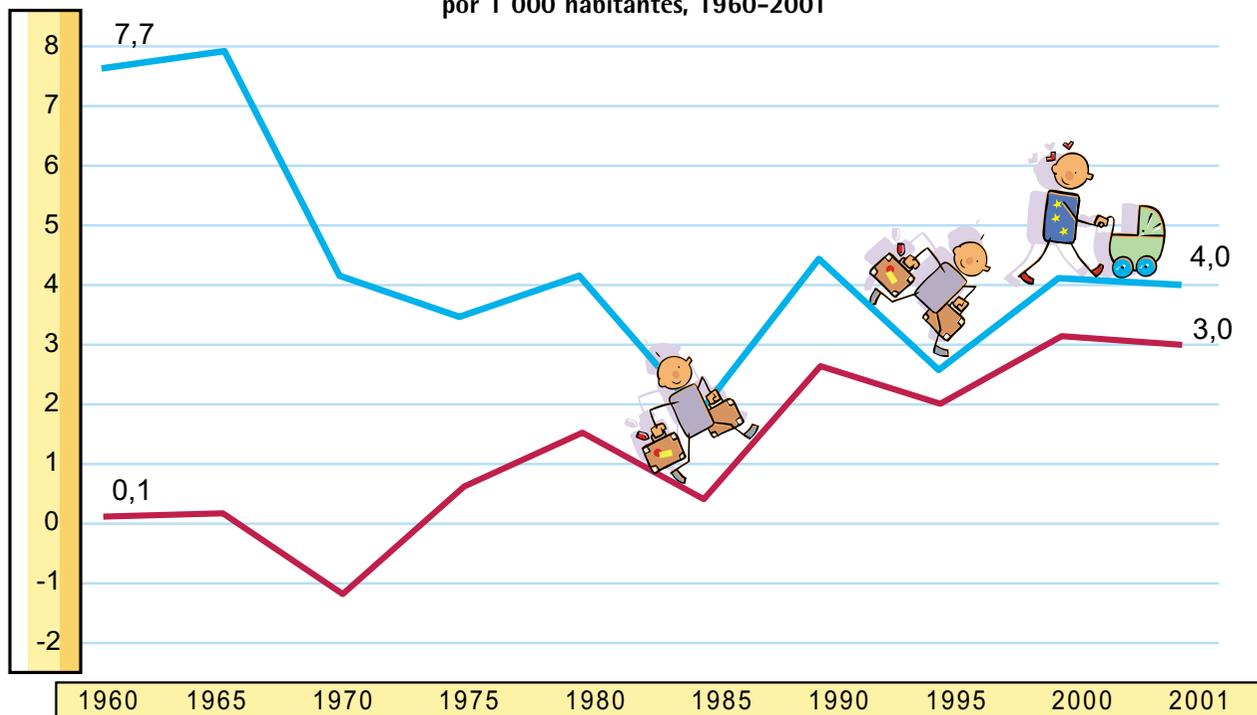
Fonte: Eurostat.

O **crescimento demográfico total** é uma combinação do **crescimento natural** (ou seja, quando nascem mais pessoas do que morrem) e do crescimento provocado pela **migração líquida** (a migração líquida é o balanço entre a imigração e a emigração; o balanço é positivo quando há mais pessoas que se estabelecem na UE do que pessoas que dela partem).



No início dos anos 60, o crescimento natural foi responsável por grande parte do aumento da população da UE. Mas as taxas de natalidade têm decrescido na Europa e a migração líquida é agora responsável por quase três quartos do crescimento demográfico total da UE. Sem a imigração, o número de pessoas na Alemanha, Grécia e Itália e Áustria estaria, de facto, a diminuir.

Crescimento demográfico total (linha azul) e migração líquida (linha vermelha) na EU-15, por 1 000 habitantes, 1960–2001



Fonte: Eurostat.



Nível de vida

Até que ponto são os europeus prósperos? Qual é o seu nível de vida? A resposta varia consoante os países. Para ter uma ideia, podemos calcular o valor total de tudo o que um país produz num determinado ano (o seu «produto interno bruto»: PIB) e, em seguida, dividir esse número pelo número de habitantes.

Mas os preços variam de país para país e essas diferenças de preços devem ser eliminadas antes de podermos comparar os níveis de vida. Podemos fazê-lo calculando o preço de um «cabaz» comparável e representativo de bens e serviços em cada país. Este número não é apresentado nas unidades monetárias nacionais, mas sim numa moeda artificial comum a que chamamos **«padrão de poder de compra» (PPC)**. Ao compararmos o PIB por habitante em PPC, obteremos uma comparação ajustada do nível de vida nos diferentes países.

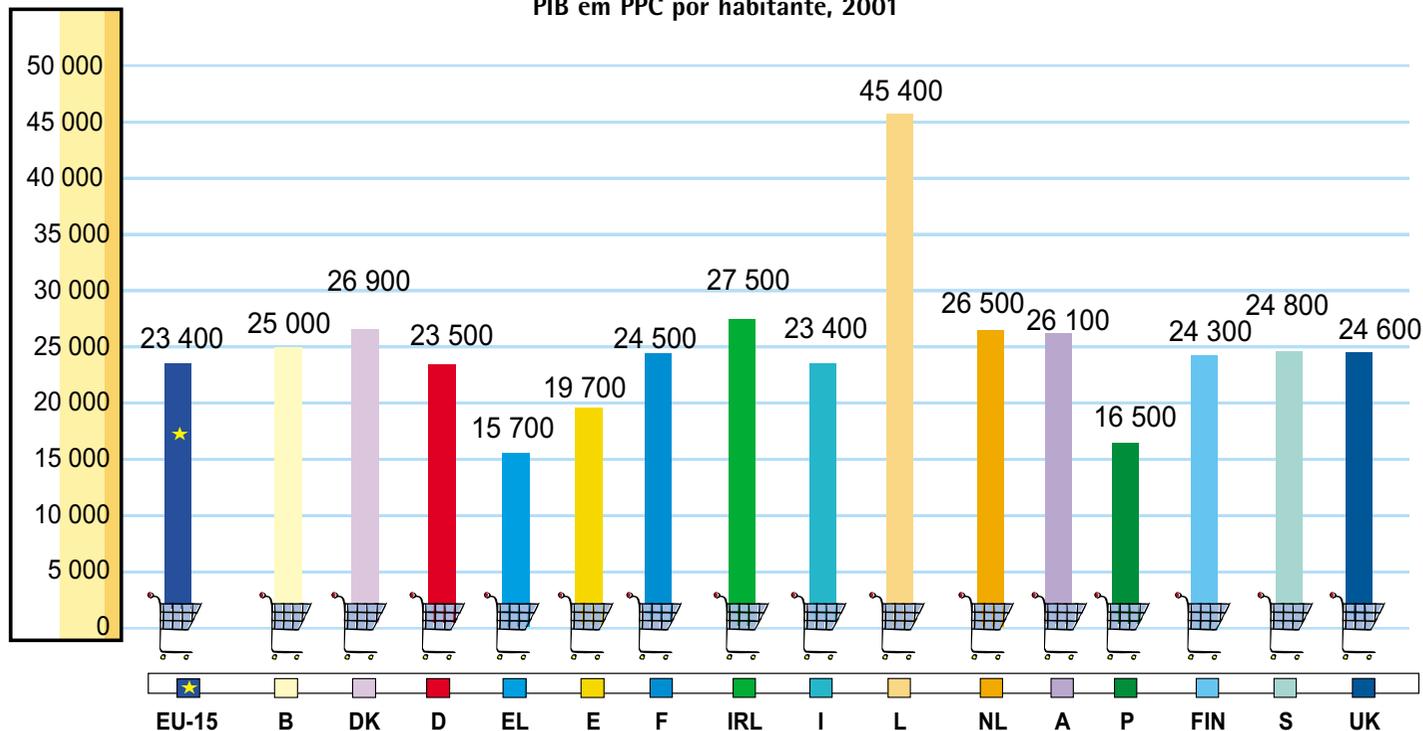
Qual o nível económico dos europeus?

Todos os países da União Europeia são agora mais ricos do que na última década e o nível de vida dos seus cidadãos tem crescido de forma significativa. A Irlanda, um país que era relativamente pobre quando aderiu à UE, fez progressos particularmente surpreendentes.

A criação da União Europeia ajudou a alcançar este nível e espera-se um progresso semelhante para os países que aderirem à UE em 2004. À medida que os cidadãos europeus se tornam mais ricos, tornam-se também maiores consumidores, o que é uma boa notícia para as empresas europeias. No entanto, os níveis de vida variam consoante as regiões. Um dos objectivos dos «fundos estruturais» da UE é nivelar estas diferenças ajudando a dinamizar as economias das regiões menos desenvolvidas.



PIB em PPC por habitante, 2001

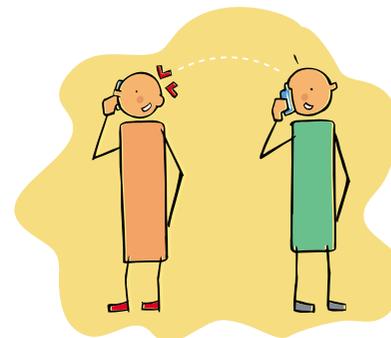


Fonte: Eurostat.

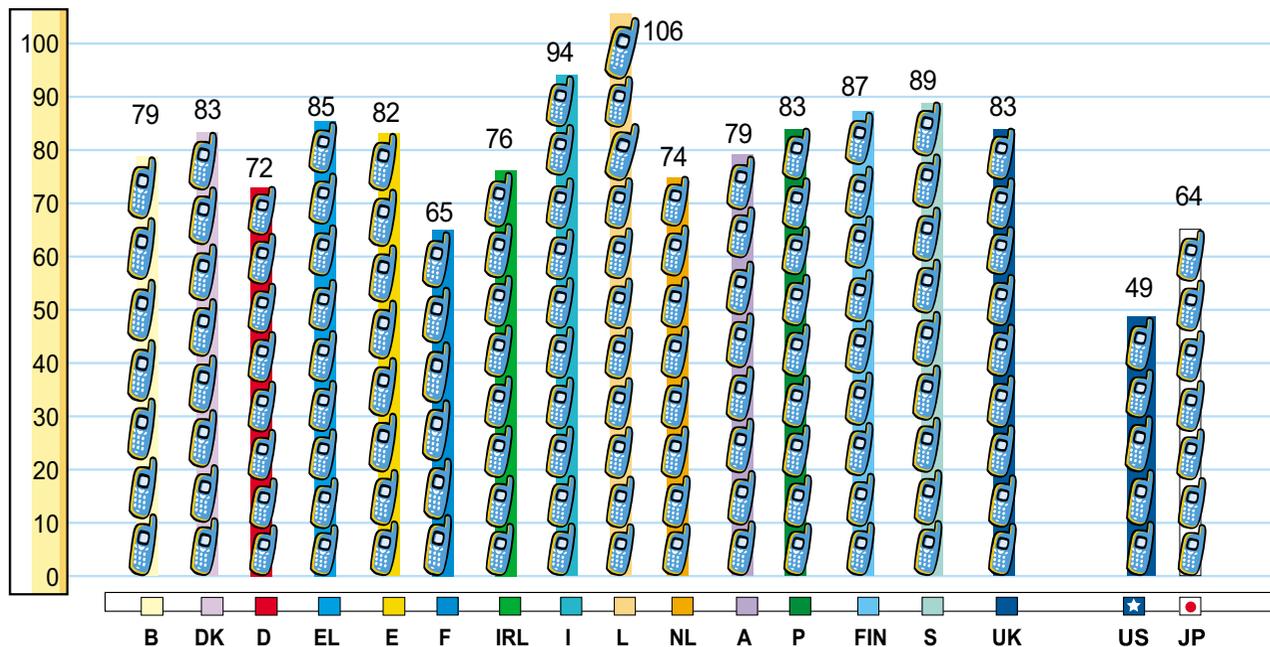


Pequenos luxos ou instrumentos fundamentais?

Nos últimos anos, a UE assistiu a um rápido aumento do uso de telemóveis. Em 1990, apenas uma pessoa em cada cem usava um; em 2002, o uso de telemóveis subira para mais de 78%, tendo atingido os 80% em 2003. A EU-15 ultrapassa os Estados Unidos e o Japão neste campo – em parte porque os países europeus lideram na área da produção de tecnologia de telemóveis.



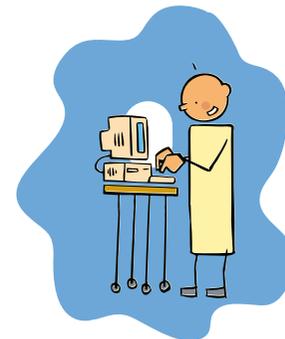
Número de assinantes de telefonia móvel por 100 pessoas, 2002



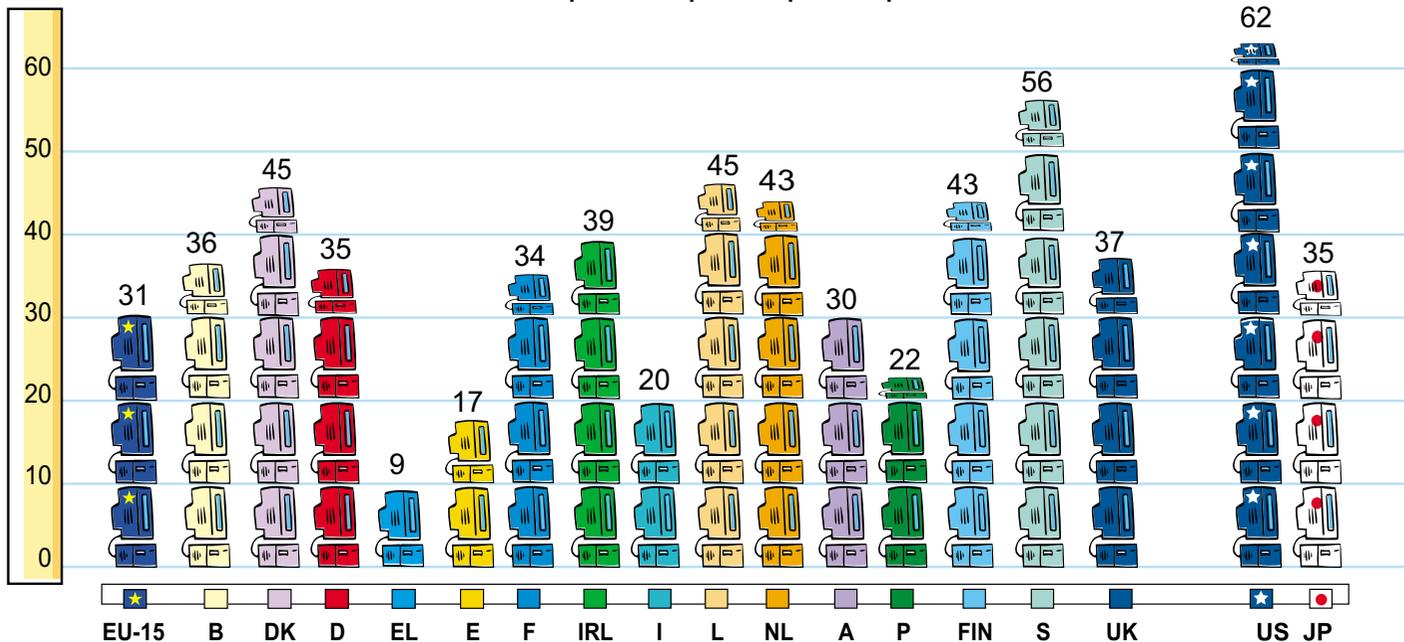
Fonte: Eurostat.

A posse e o uso de computadores pessoais (PC) também está a aumentar na Europa, mas os europeus no seu todo ficam atrás dos cidadãos norte-americanos no que respeita à posse de PC e à utilização da Internet.

Uma maior utilização da Internet é a chave para a educação moderna e os novos empregos, pelo que uma das prioridades da UE é pôr os seus cidadãos em linha o mais rapidamente possível e providenciar conhecimentos de informática aos alunos das escolas e aos trabalhadores mais velhos.



Número de computadores pessoais por 100 pessoas, 2001



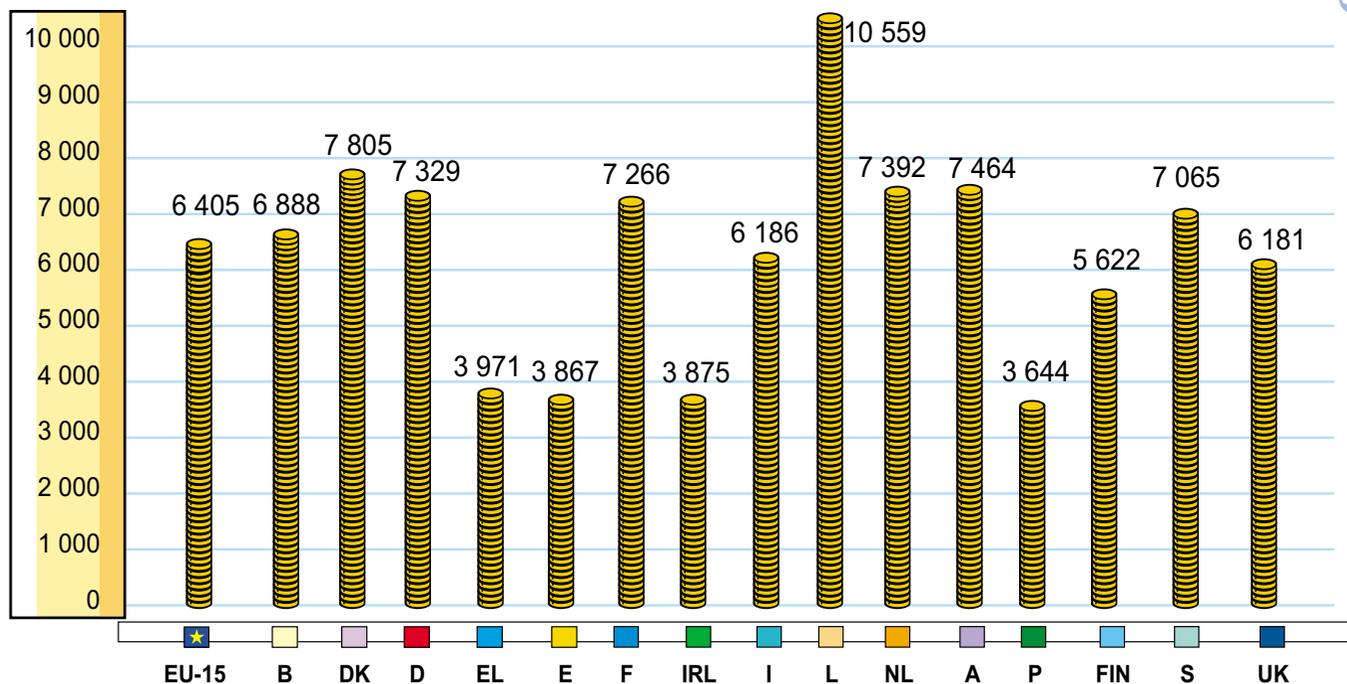
Fonte: Eurostat.

Uma sociedade justa e solidária

O modelo social europeu assume diferentes formas nos vários países, mas todos os países da UE aspiram a criar sociedades justas e solidárias. Para tal, redistribuem a riqueza através do pagamento de prestações sociais, concebido para reduzir a distância entre ricos e pobres, bem como para proteger os membros mais vulneráveis da sociedade, tais como doentes, idosos e desempregados. O custo total da protecção social varia de país para país, mas está a aumentar na UE enquanto todo, em parte porque as pessoas vivem cada vez mais tempo.

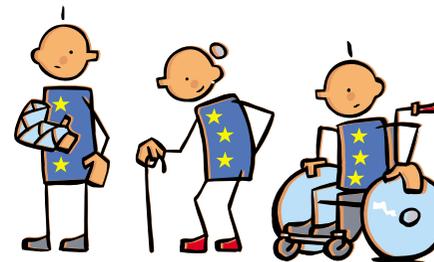


Despesas com protecção social por habitante, em PPC, 2001

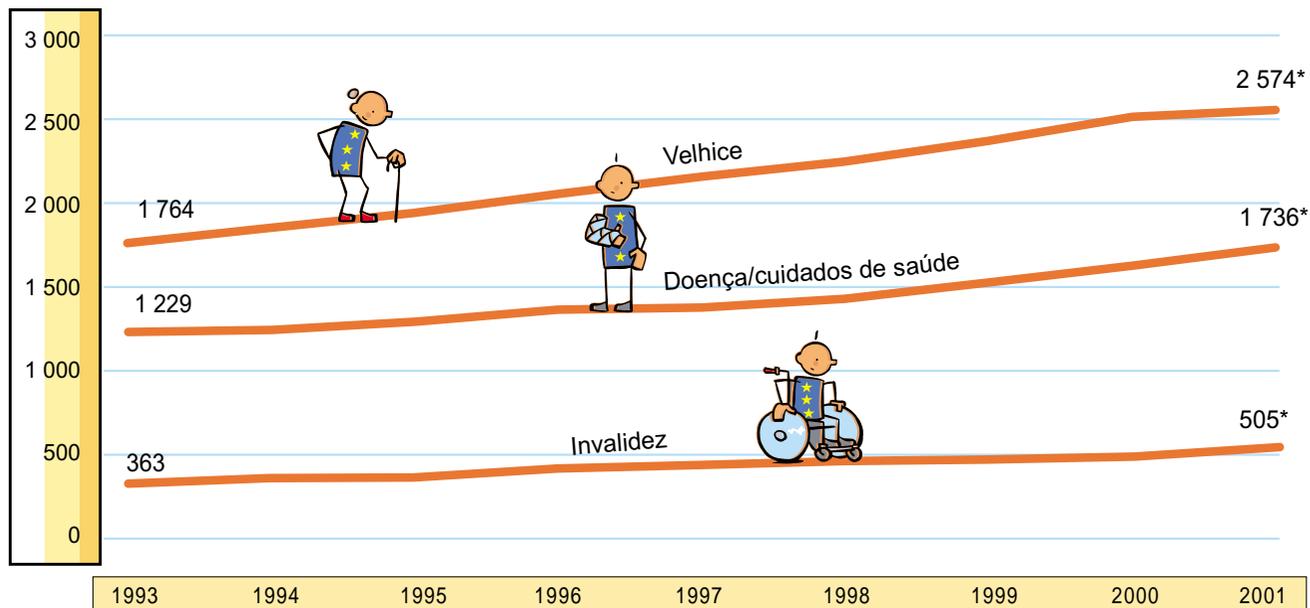


Fonte: Eurostat.

À medida que a população envelhece, uma força de trabalho cada vez menor tem de sustentar um número cada vez maior de cidadãos idosos. Para ter esta tendência em consideração e para manter os custos da previdência social sob controlo, os países da UE têm que reestruturar os seus sistemas de protecção social. O modelo social europeu tem de ser modernizado de forma a ser preservado para as gerações futuras.



Despesas em três tipos de benefícios sociais por habitante em PPC. Números relativos à EU-15, 1993-2001



Fonte: Eurostat.